

**EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE
APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

(EMAEI)



Disposições gerais: O presente regimento está de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e foi revisto em conformidade com a Lei 116/2019 de 13 de setembro. O mesmo será objeto de atualização, no início de cada ano letivo, e deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico.

Índice

| | |
|--|---|
| Artigo 1.º Definição | 3 |
| Artigo 2.º Constituição da Equipa | 3 |
| Artigo 3.º Competências da Equipa | 3 |
| Artigo 4.º Âmbito da Ação | 4 |
| Artigo 5.º Funcionamento | 4 |
| Artigo 6.º Coordenação | 4 |
| Artigo 7.º Convocatórias | 5 |
| Artigo 8.º Registos | 5 |
| Artigo 9.º Deliberações | 5 |
| Artigo 10.º Disposições Finais | 5 |

Artigo 1.º

Definição

De acordo com o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Artigo 2.º

Constituição da Equipa

A equipa EMAEI é constituída por elementos permanentes e variáveis.

1. São elementos permanentes da EMAEI:

- Um dos docentes que coadjuva a Diretora do Agrupamento;
- Três membros do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica;
 - A representante do CAA;
 - O coordenador do 1.º ciclo;
 - A coordenadora dos percursos formativos diferenciados.
- Um docente da Educação Especial;
- A psicóloga coordenadora do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

2. São elementos variáveis da EMAEI cooptados pelo coordenador da equipa:

- O docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno,
- o coordenador de estabelecimento,
- assistentes operacionais;
- um docente de educação especial;
- outros docentes do aluno;

Artigo 3.º

Competências da Equipa

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º;
- f) Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- g) Analisar os documentos do processo de identificação da necessidade das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- h) Propor as medidas de suporte à aprendizagem;
- i) Solicitar mais informações ou documentos junto do responsável pelo processo de identificação;
- j) Designar os elementos que devem efetuar a avaliação da intervenção a mobilizar. Estes, obrigatoriamente, devem englobar um ou dois docentes da Educação Especial, sendo que um deve ser da escola que o aluno frequenta;
- k) Definir grupos de trabalho, de acordo com os recursos específicos;
- l) Proceder ao registo de todos os casos encaminhados e analisados, devendo ser elaborado um processo individual, onde deverá constar a informação recolhida e a intervenção subsequente;
- m) Avaliar, no final de cada ano letivo, o

funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas.

Artigo 4.º

Público Alvo

Os alunos pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Alfena.

Artigo 5.º

Funcionamento

-
1. A EMAEI funciona na escola sede do Agrupamento de Escolas de Alfena.
 2. Tem autonomia técnica e reunirá, semanalmente, em horário a definir anualmente, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias por iniciativa da coordenadora ou de um terço dos seus membros, sempre que se justifique.
 3. As reuniões têm início à hora marcada com a presença da totalidade dos seus membros ou quinze minutos mais tarde com a presença de 50% dos seus elementos mais um.
 4. O processo de encaminhamento (para a equipa) das situações de necessidades educativas ou absentismo/abandono obedece a critérios previamente definidos conforme fluxograma:
 - a) Ficha de identificação de medidas de suporte à aprendizagem, devidamente preenchida, anexando as evidências da aplicação sistemática e do grau de eficácia das estratégias na resposta às necessidades educativas da criança ou do aluno identificado.
 - b) Registos/ fichas de avaliação/ trabalhos do aluno realizados, que fundamentem a identificação.

- c) Caso existam e se justifique, relatórios médicos e/ou psicológicos que já constem do processo do aluno;

Artigo 6.º

Coordenação

-
1. O coordenador é designado pelo Diretor do Agrupamento, ouvidos os elementos permanentes da EMAEI;
 2. Compete ao coordenador:
 - a) Identificar os elementos variáveis referidos no n.º 2 do artigo 2.º;
 - b) Convocar os membros da equipa para as reuniões;
 - c) Dirigir os trabalhos;
 - d) Adotar os procedimentos necessários de modo a garantir a participação dos pais ou encarregados de educação nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, consensualizando respostas para as questões que se coloquem;
 - e) Tomar e dar conhecimento aos demais elementos de toda a documentação, legislação e correspondência destinada à equipa;
 - f) Supervisionar os recursos organizacionais e os recursos humanos específicos;
 - g) Representar a equipa em reuniões para as quais seja solicitado;
 - h) Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas pelo Regulamento Interno ou pela lei geral.

Artigo 7.º

Convocatórias

A convocatória para as reuniões extraordinárias, será transmitida, com a antecedência de 48 horas, aos membros da Equipa Multidisciplinar permanente e/ou variável, pelo meio considerado mais conveniente, devendo nela constar sempre o dia, a hora, o local, bem como a respetiva ordem de trabalhos.

Artigo 8.º

Registos

1. Em cada reunião, será elaborada uma resenha, assinalando os assuntos tratados, bem como uma breve descrição dos mesmos e a decisão tomada.
2. As resenhas serão registadas em documento próprio e uniformizado, mencionando a data da reunião e o nome dos elementos ausentes;
3. As resenhas serão lidas e aprovadas no final de cada reunião;
4. Os documentos referidos nos pontos precedentes ficam arquivados na escola sede do Agrupamento e no dossiê da EMAEI, em suporte de papel e em suporte digital.

Artigo 9.º

Deliberações

As deliberações são tomadas por consenso. Na

ausência deste, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta.

Artigo 10.º

Disposições Finais

1. Deverão ser garantidas todas as condições para que toda a informação resultante da intervenção técnica e educativa esteja sujeita aos limites constitucionais e legais, designadamente ao disposto na legislação sobre proteção de dados pessoais, no que diz respeito ao acesso e tratamento desses dados e sigilo profissional.
2. As dúvidas suscitadas na interpretação do presente regimento são apresentadas ao Coordenador que tomará as providências que considerar adequadas.
3. O presente regimento poderá ser revisto, mediante proposta da Diretora, da Coordenadora, ou de um terço dos membros da EMAEI.
4. As alterações ao presente regimento carecem da aprovação, por maioria absoluta, dos membros da EMAEI.
5. Em tudo o que fica omissa a este regimento, aplica-se a lei vigente.